



Je

Jornal do Engenheiro

Anunciado como alternativa às estradas e à ponte aérea Rio-São Paulo, o transporte de alta velocidade deve trazer ganhos tecnológicos ao Brasil, avaliam técnicos do setor. Há, contudo, controvérsia quanto à prioridade do investimento a ser feito.

Página 5

Divulgação



Previsto para 2016,
trem-bala custará
R\$ 33,1 bilhões



TEMPO DE ELEIÇÕES

O MÊS DE AGOSTO traz o início efetivo das campanhas eleitorais em todo o País, com a propaganda gratuita no rádio e na TV a partir do dia 17. O período de cerca de um mês e meio até a votação em primeiro turno traz uma grande oportunidade para que seja feito um debate sério sobre qual projeto se deseja para o Brasil e para São Paulo. A democracia brasileira, abalada por inúmeros golpes ao longo da história, vem se consolidando e amadurecendo desde as eleições de 1989. A cada pleito, nota-se um avanço em relação não só à legislação, mas também à conscientização das pessoas.

Período até o dia da votação deve ser aproveitado para a discussão e análise de propostas. SEESP dará sua colaboração com o ciclo de debates “A engenharia, o Estado e o País”.

Em disputas recentes, já ficou claro que lançar mão de denúncias e agressões gratuitas não garante votos, pelo contrário, pode tirá-los. Para a população, importa saber o que pretendem fazer aqueles que querem governá-la.

Ainda que práticas lamentáveis, como a compra de votos e abuso do poder econômico nas campanhas continuem a existir, a opção na urna é feita de forma cada vez mais consciente. O cidadão dirige-se a ela para escolher o projeto político com o qual mais se identifica, o candidato que avalia como o mais sério ou competente ou mesmo para defender melhores condições de vida para si e sua família.

Àqueles que disputam uma vaga na Assembleia Legislativa, na Câmara dos Deputados ou no Senado, ou ainda o cargo de governador ou presidente, cabe contribuir para que essa tendência positiva se fortaleça. Ou seja, para conquistar a preferência popular, devem apresentar projetos, propostas de trabalho e demonstrar como realizarão suas ideias se vitoriosos.

O SEESP dará sua colaboração discutindo com os candidatos as sugestões contidas no projeto “Cresce Brasil + En-



genharia + Desenvolvimento”, lançado em 2006 e atualizado em 2009. Uma oportunidade para tanto será o ciclo de debates “A engenharia, o Estado e o País”, que, a partir do início de agosto, levará à sede da entidade os candidatos a senador,

a governador e a presidente. Todos os inscritos para a disputa já foram convidados, e os eventos acontecerão de acordo com a disponibilidade de agenda de cada um, sendo previamente divulgados no *site* do SEESP (www.seesp.org.br).

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Matheus Santos Conceição. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares.

Fotolito e impressão: Folha Gráfica. **Edição:** 1º a 15 de agosto de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

CARTAS

2014

Parabéns deixo neste aos africanos pela organização do seu evento, a Copa foi bonita, sem enganos, será guardada bem no pensamento...

Agora é a nossa vez... Em mais quatro anos, será aqui, outra vez, esse momento, sobre o qual já se fazem grandes planos para que tudo ocorra cem por cento...

Mas não esperem, certa, uma vitória, mudou demais do futebol a história, nos seus melhores não estamos mais...

Entretanto, há outros pontos a citar onde será o Brasil líder sem par, superfaturamento dentre os quais...

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto
São Paulo/SP

Escreva para o **Jornal do Engenheiro**
Rua Genebra, 25 – Bela Vista – São Paulo
CEP 01316-901 – fax: (11) 3106-8829
imprensa@seesp.org.br

Somente serão publicadas cartas que chegarem com nome e endereço. O JE se reserva o direito de selecioná-las para cada edição e publicar somente trechos dos textos enviados.

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Consulte a tabela de preços do JE.



Maiores informações
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Os campeões do pedágio

Cid Barbosa Lima Júnior

O ESTADO DE SÃO PAULO TINHA, até março último, 227 pontos de pedágio e cerca de 120 praças. Essas – todas concedidas à iniciativa privada – são 51% do total de 239 existentes no Brasil, que se distribuem por apenas mais 11 unidades da federação. Ou seja, os paulistas são os campeões do pagamento para trafegar em suas estradas.

Os governos tucanos também colocaram o Estado na liderança de preços. Segundo o Sindicato Nacional dos Transportadores, chegam a ser os maiores do planeta. As concessões em São Paulo aconteceram em duas etapas e começaram em 1997, com 3.500km de estradas. A arrecadação gerada até o primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 22,6 bilhões. Desses, foram para os cofres públicos cerca de R\$ 3 bilhões. A segunda etapa abarcou 1.700km de estradas, e os contratos foram feitos mediante concessões onerosas. Nesse modelo, quando se pagam R\$ 10,00, cerca de R\$ 1,33 vão para a Fazenda Estadual, além de remunerar – e bem – o capital privado. Somados os três anos em que governou o Estado, José Serra aumentou em 26,70% o preço do pedágio. Quando assumiu, em 2007, as praças da Anchieta e da Imigrantes custavam R\$ 14,60, contra os R\$ 18,50 atuais.

Agravante é o fato de a tarifa ser definida pelo número de eixos dos veículos, portanto, mais cara para os que transportam mercadorias. Assim, além de pesarem diretamente no bolso do usuário da estrada, os pedágios também encarecem o custo final de produtos como alimentos e materiais básicos de construção.

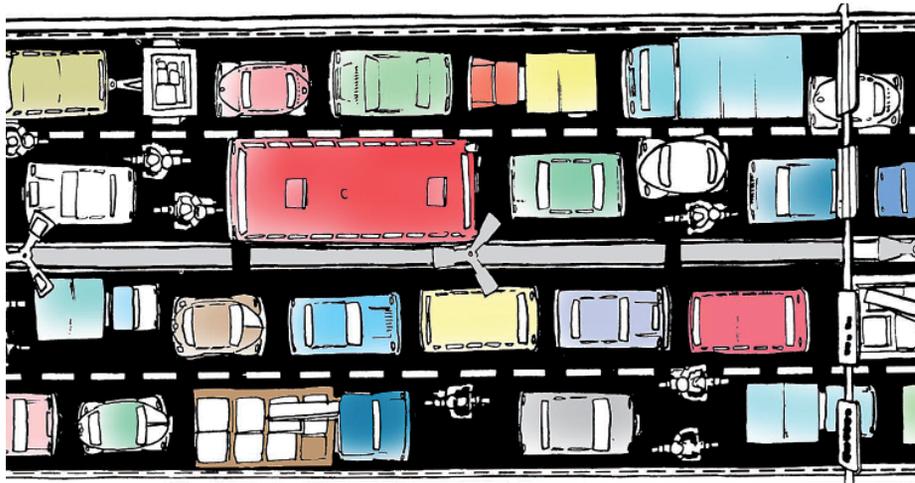
O pedágio estadual paulista é também bem mais caro que o federal. Para se ir de

São Paulo a Limeira, em um trecho de 150km, os motoristas pagam R\$ 0,12/km. Nas rodovias Anchieta e Imigrantes, que ligam São Paulo a Santos, gastam-se R\$ 0,30/km. Já o custo na Fernão Dias e na Régis Bittencourt é de R\$ 0,02/km.

Além de concentrar mais de 50% das praças existentes no País, São Paulo cobra as mais altas tarifas.

Antes de ceder ao impulso de argumentar que as rodovias paulistas citadas apresentam melhores condições de tráfego, é preciso lembrar que em muitos países mais desenvolvidos o pedágio só é permitido quando há uma estrada alternativa de qualidade sem essa cobrança. É o caso dos EUA e da França, por exemplo. Já na Alemanha, o Estado cuida das rodovias sem tarifação para automóveis. Para os caminhões, existe com valor bem inferior ao praticado em São Paulo. E, no entanto, as rodovias são verdadeiros tapetes.

Cid Barbosa Lima Júnior é engenheiro



MARGEM DE ERRO





Oportunidades A ENGENHEIROS AUTÔNOMOS

Soraya Misleh

ATENDENDO A DEMANDA DA SOCIEDADE, um novo serviço passa a ser oferecido a esses profissionais pelo SEESP, por intermédio de sua área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional. O objetivo é propiciar aos autônomos um canal para a divulgação de seu *portfólio* a empresas e à população em geral. Portanto, não apenas a pessoas jurídicas, mas ao cidadão comum que precisa de um engenheiro para tocar uma obra ou assisti-lo na reforma ou ampliação de sua casa ou escritório.

A categoria agora conta, no *site* do sindicato (www.seesp.org.br), *link* Ao Profissional – Portfólio, Serviços e Projetos, com a possibilidade de se cadastrar e inserir seus dados, ampliando as chances de contratação para uma empreitada, um *free lancer*, a elaboração de um laudo. Ou ainda para a busca de uma parceria à execução de um projeto ou negócio. O sistema, intitulado “Engenheiro *Online*”, a exemplo do que já ocorre na captação e intermediação de

vagas para a admissão de engenheiros com carteira assinada, permite ao profissional de qualquer modalidade a inserção de dados gratuitamente, assim como aos possíveis contratantes. A comunicação entre ambos é, desse modo, amplamente facilitada e maximizada, em um único espaço virtual. Para pesquisa de engenheiros e projetos, bem como navegação pelas seções do *hotsite*, não é preciso se cadastrar. Todavia, nesse caso, o usuário não poderá fazer inserções de conteúdo e não receberá informações de atualização e novidades do sistema. Também não terá a opção de utilizar o gerenciador de mensagens para contatos, bem como não terá retornos sobre propostas, por exemplo.

Além de sua formação, conhecimento e outros dados gerais, o engenheiro pode inserir informações sobre a cidade em que será executado o projeto ou serviço, o valor previsto para investimento, descritivo básico, imagens e data limite para recebimento de propostas/contatos. Cada interessado pode cadastrar até dez anúncios, sendo necessário preencher um formulário para cada publicação, que ficará disponível no sistema por 180 dias. Após esse prazo, as informações serão automaticamente excluídas, sendo necessário reinseri-las, caso se deseje mantê-las no sistema.

Vagas, currículos e outros

Além da novidade, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional reformulou o serviço para inserção de currículos e vagas, também a partir do *site* do SEESP, no *link* Ao Profissional. Foi feita mudança no *design* e abertura para cadastramento de

profissionais da área tecnológica em geral e não somente de engenheiros. Mas a principal alteração é que agora o setor compartilha as oportunidades que gerencia com as de uma comunidade virtual, incrementando sensivelmente o leque de possibilidades à categoria (*confira as vagas ofertadas na página 8*).

A área oferece ainda emissão de carteira profissional, graças a parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego; e facilidades às companhias cadastradas à contratação de estagiários, mediante convênio com o Ciec (Centro de Integração Empresa-Escola). Entre as vantagens, desconto de 36% sobre o valor da contribuição institucional vigente, que ficará em R\$ 60,16 (mensal). O Ciec auxiliará no recrutamento, na contratação e na administração do programa, oferecendo atendimento personalizado.

Orientação para elaboração de currículo e vocacional (profissional) também compõem o rol de serviços disponibilizados pelo sindicato. Esta última tem por objetivo auxiliar jovens entre 14 e 19 anos na escolha da carreira, bem como pais de adolescentes preocupados com o futuro de seus filhos. São oito sessões com duas horas cada de duração. Além disso, o engenheiro pode optar pelo *coaching*, técnica que visa auxiliar na solução de questões internas do indivíduo, de modo a contribuir ao seu crescimento profissional e à colocação no mercado de trabalho. Ambos atendimentos são individuais e feitos pessoalmente, mediante agendamento prévio pelos telefones (11) 3113-2670/2669, em horário comercial. O *e-mail* é oportunidades@seesp.org.br. Aos sócios do sindicato e seus dependentes, essas sessões são gratuitas.



Beatriz Arruda

Atendimento no sindicato visa auxiliar engenheiro em sua colocação no mercado de trabalho e crescimento profissional.

DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTAMOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ALTO TIETÊ:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruz@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjhc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesptaubate@vivax.com.br.

TREM-BALA É BEM-VINDO, MAS NÃO É *prioridade*

Lucélia Barbosa

OFERECER AO PAÍS um sistema de transporte de passageiros moderno, eficiente e de baixo impacto ambiental, além da oportunidade de dominar tecnologia de ponta no setor ferroviário são os principais objetivos anunciados para o projeto TAV (Trem de Alta Velocidade), que ligará São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro e teve seu edital de licitação divulgado no dia 13 de julho.

O leilão está marcado para 16 de dezembro próximo, quando será definido o grupo responsável pela construção e operação do sistema. A escolha do vencedor terá como critério a oferta do menor valor em relação à tarifa teto de R\$ 0,49 por quilômetro, para o serviço expresso de classe econômica, no trecho Rio de Janeiro-São Paulo.

Orçada em R\$ 33,1 bilhões, a implantação do TAV contará com financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) de até R\$ 19,9 bilhões para o consórcio vencedor. Os custos de desapropriação e para liberação das licenças ambientais prévias, de R\$ 3,4 bilhões, serão de responsabilidade do Governo Federal, que incorporará como capital da Etav (Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade), estatal que será criada para absorção e transferência da nova tecnologia a companhias e institutos de pesquisas nacionais e supervisão da obra.

De acordo com a assessoria da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), o edital prevê a construção de nove estações obrigatórias. No Rio de Janeiro, ficarão no centro da capital e no Aeroporto Internacional Tom Jobim. Em São Paulo, serão implantadas na cidade de Aparecida, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, no Campo de Marte e duas em Campinas, no aeroporto Viracopos e no centro do município. Outras duas estações obrigatórias terão seus locais definidos pelo consórcio vencedor e devem ser instaladas no Vale do Paraíba de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Pelas estimativas do edital, o preço da passagem na classe econômica para o trecho SP-RJ deve custar R\$ 199,73 em horários de pico, e o percurso é estimado em uma hora e 33 minutos. Uma viagem entre São Paulo e Campinas levaria 30 minutos e sairia por R\$ 31,20.

Apesar do prazo total da obra ser de seis anos e a previsão do início ao final de 2011, o Governo Federal aposta na conclusão em meados de 2016. Conforme explica Roberto Garibe, assessor especial da Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, seria interessante ter o TAV funcionando na Copa do Mundo em 2014 e nas Olimpíadas em 2016, mas isso não é obrigatório. “É um projeto para o País”, enfatiza.

Entre as vantagens, indução ao desenvolvimento regional, alívio nas áreas de maior densidade urbana, redução de gargalos dos subsistemas de transporte aeroportuário, rodoviário e urbano e postergação de investimentos na ampliação e construção de aeroportos e rodovias. “Haverá também diminuição do número de acidentes em rodovias e dos tempos de viagem associados à baixa probabilidade de atrasos, bem como aumento do tempo produtivo dos usuários”, conclui Garibe.

Outro benefício é a redução da emissão de gases poluentes. Segundo Peter Alouche, consultor de transporte do Grupo Trends Tecnologia, a viabilidade ambiental está garantida, já que o sistema ferroviário elétrico é 100 vezes menos poluidor que o avião, 50 vezes menos que o carro e 30 vezes menos que o ônibus.

Além disso, a estimativa do Governo Federal é que o TAV possa gerar 12 mil vagas na fase de construção, com pico de 30 mil novos postos de trabalho quando entrar em operação.

Colapso rodoviário

Para Adriano Murgel Branco, engenheiro e consultor do setor de transportes, o projeto é avançado porque traz para o País um patamar novo de tecnologia. Ele acredita, no entanto, que há oportunidades de melhor investimento neste momento com resultados de curto prazo em favor da economia. “O transporte de cargas pede um projeto ferroviário



Meta do TAV brasileiro é aliviar os sistemas aéreo e rodoviário entre São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro.

com mais urgência. O Brasil está próximo de um colapso pelo excesso de atribuição que se deu ao sistema rodoviário. Em São Paulo, 93% das cargas são distribuídas por caminhão, meio de transporte cada vez mais caro e com menor qualidade”, opina.

Seguindo essa linha, o coordenador do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, Carlos Monte, também acredita que a malha ferroviária brasileira precisa de muitas obras que seriam mais importantes do que o TAV. E ressalta a necessidade de se assegurar a participação de empresas nacionais na construção do trem-bala de forma a garantir a transferência de tecnologia para a engenharia brasileira.

Para Jurandir Fernandes, diretor da ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos) e vice-presidente honorário da UITP (União Internacional de Transporte Público), alguns aspectos da obra civil podem encarecer a construção do TAV, como a impossibilidade de curvas e rampas acentuadas e a realização de novas vias e estações.

Há preocupação também quanto à demanda. Conforme Fernandes, o trem de alta velocidade entre Paris e Londres atingiu somente metade da esperada após 12 anos de operação. “A quantidade de passageiros pode pesar na implantação do projeto. No caso do Brasil, estão falando em uma demanda de 32 milhões de usuários para 2014, seria ótimo termos certeza desse número.”

Técnicos do setor veem oportunidade de avanço tecnológico no projeto de transporte de alta velocidade, mas apontam destino mais urgente para o investimento de R\$ 33,1 bilhões.



UM CONSELHO DE C, T & I PARA SÃO PAULO

Soraya Misleh

A CIDADE PODERÁ agora contar com novo instrumento à elaboração de suas políticas públicas: um Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. O tema é objeto da Lei nº 15.247/2010, cujo projeto de autoria do vereador Eliseu Gabriel (PSB) foi aprovado no Plenário da Câmara Municipal em 7 de julho e sancionado pelo Prefeito no dia 26 do mesmo mês.

O próximo passo é o Secretário de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Paulo – a cuja pasta estará vinculado esse fórum – convidar entidades que terão assento no conselho a indicarem nomes para compô-lo. Este precisará ser implantado em 40 dias a partir de 27 de julho, data da publicação da lei no Diário Oficial do Município, como explica Eliseu Gabriel.

Para ele, é uma conquista fundamental, após três anos e meio de luta. Preenche lacuna em uma localidade que se configura como o maior centro produtor de ciência e tecnologia do Hemisfério Sul. Ele explica: “Embora abrigue aqui as instituições de ensino e pesquisa mais importantes do Brasil e organizações como o SEESP, que tem todo um conjunto de técnicos voltados ao desenvolvimento da C, T & I, a cidade aproveitada pouco toda essa produção de conhecimento para a sua gestão. Queremos, com esse conselho, incentivar a aplicação desse poten-

cial científico-tecnológico e de inovação, aprimorando as condições de atuação do poder público municipal. Isso pode influenciar decisivamente a melhora da qualidade de vida, de saúde, do transporte, da habitação e até do meio ambiente.”

Com esse mote, estão entre suas competências, segundo consta da lei: identificar demandas, analisar e opinar sobre os planos gerais e específicos relacionados ao desenvolvimento da C, T & I em território paulistano e sua aplicação; cooperar na concepção, implementação e avaliação de políticas públicas para a área; contribuir com iniciativas da Secretaria de Desenvolvimento por meio de programas e instrumentos que promovam a transferência de tecnologias ao setor produtivo, com ênfase em médias, pequenas e microempresas e no empreendedorismo social, para a geração de postos de trabalho e renda; estimular a geração, difusão e popularização do conhecimento, bem como de novas técnicas; e atuar em sinergia com os demais conselhos municipais.

Na ótica de Eliseu Gabriel, o de C, T & I pode por exemplo propor debates sobre métodos construtivos para contenção de enchentes, combate a erosão, a questão dos resíduos sólidos. Pode ainda auxiliar na avaliação do plano diretor, em processo de revisão no Legislativo. E mesmo sugerir que a Prefeitura, em parceria com o Estado e/ou a União, monte uma faculdade de tecnologia mais voltada às demandas e questões locais. “Acho que poderia também indicar a ampliação da Secretaria de Desenvolvimento, incluindo Ciência, Tecnologia e Inovação”, complementa.

O vereador pondera que o novo instrumento terá que dialogar com as propostas apontadas na 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – convocada por decreto presidencial e coordenada pelo Ministério da C&T e pelo seu Centro de Gestão e Estudos Estratégicos –, que neste ano realizou-se entre 26 e 28 de maio, em Brasília, e teve como foco o desenvolvimento sustentável. Até porque essa teve como objetivo central a elaboração de diretrizes para a consolidação de um sistema nacional articulado que promova a cooperação entre as

esferas federal, estaduais e municipais para consolidar uma política de Estado para a área. Para tanto, Eliseu Gabriel observa que o conselho poderia formatar e propor a realização de conferência municipal.

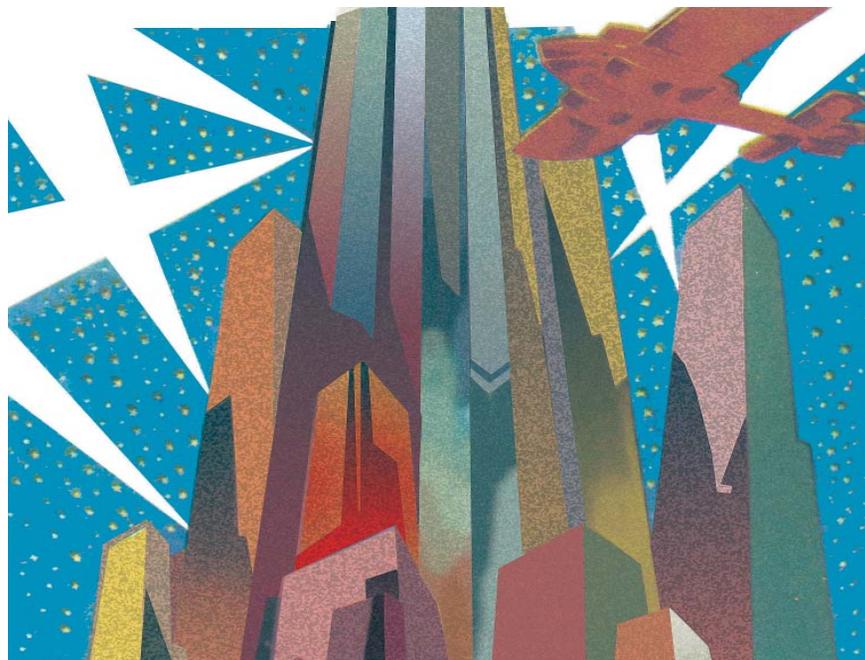
Quem participará

De caráter consultivo, será constituído de forma paritária por representantes do poder público e da sociedade organizada, num total de 24 titulares e 24 suplentes, com mandato de dois anos, renováveis por duas gestões. Terá assento entre as associações e sindicatos de trabalhadores o SEESP, além de membros do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo), do setor produtivo e de institutos de pesquisa e de universidades sediadas no município.

O sindicato, que apoiou a iniciativa de elaboração da lei, tem contribuição importante a dar, inclusive porque tem propiciado o debate sobre as demandas da cidade e procurado indicar ações necessárias. Como lembra seu diretor Allen Habert, conta com a experiência da instituição de 19 Conselhos Tecnológicos no Estado. Modelo que, na sua opinião, deveria ser seguido em relação aos fóruns municipais de C&T, que podem se inspirar agora na Capital. “É importante criá-los no máximo de cidades da região metropolitana, inclusive porque há questões transversais.” Ele observa que hoje há muito poucos do gênero. Para Habert, outro trabalho a ser feito é a descentralização do conselho local, inicialmente mediante a constituição de grupos de trabalho nas subprefeituras. “Não dá para tratar este território de maneira homogênea.”

Esses passos podem auxiliar a que o novo espaço faça frente aos desafios que lhe estão colocados, enumerados pelo diretor do SEESP: popularizar o tema da C&T e demonstrar que pode trazer grande avanço para a sociedade; mostrar que existem condições para se criar uma cidade inteligente; e pensá-la globalmente, ao que é necessário investir em cérebros. “O sindicato tem um acúmulo, uma inteligência coletiva, que pode ajudar muito. Inclusive pretende trazer os 150 mil engenheiros que habitam a cidade para dentro desse jogo.”

A ser implementado em breve, o novo instrumento deverá auxiliar na elaboração de políticas públicas municipais.



Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

CAMPINAS

Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)

Museu Exploratório de Ciências

Site: www.unicamp.br/unicamp

E-mail: cida.godoy@reitoria.unicamp.br

Telefone: (19) 3521-1729

- **Fórum “Biodiversidade em perspectiva: patrimônio genético, patentes e pirataria”.** Para refletir sobre os direitos de propriedade dos *royalties* das descobertas científicas no Brasil e no mundo. O encontro pretende subsidiar o esclarecimento da comunidade com informações diversificadas e críticas, a discussão racional de questões atuais no contexto global e também destacar as características do Brasil, que tem a maior biodiversidade de flora e fauna do planeta. O evento acontece no dia 12 de agosto, das 9h às 17h, no Centro de Convenções da Unicamp. A participação é gratuita.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo)

Site: www.sindusconsp.com.br

E-mail: treina@sindusconsp.com.br

Telefone: (12) 3942-5007

- **Gestão de resíduos da construção civil.** Para dar subsídios aos participantes no manejo e destinação dos resíduos gerados pelas obras. O curso abordará os impactos dos resíduos da construção e demolição no ambiente urbano, a nova legislação,

normas técnicas, o exercício das responsabilidades, a prática em canteiros, a repercussão nas cidades e ainda estudo de caso. A atividade acontece no dia 11 de agosto, das 9h às 18h, e o custo é de R\$ 170,00 para associados ao Sinduscon e de R\$ 300,00 para os demais.

SÃO PAULO

Instituto de Engenharia

Site: www.institutodeengenharia.org.br

E-mail: cursos@iengenharia.org.br

Telefone: (11) 3466-9253

- **Direito e perícia judicial.** Para capacitar engenheiros a atuarem na área judicial. O curso abordará o desenvolvimento de um processo judicial, o que fazer para se tornar perito, tipos de ações que envolvem esse profissional e o assistente técnico, direito de vizinhança, desapropriação, mediação e arbitragem, código de defesa do consumidor aplicado à engenharia e contratos por administração e empreitada. Com carga de 12 horas, a atividade acontece nos dias 9, 11 e 16 de agosto, das 19h às 23h. O preço é de R\$ 350,00 para associados ao instituto e de R\$ 420,00 para não filiados.

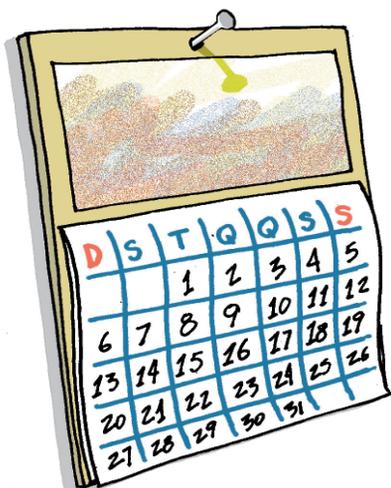
VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha)

Site: www.vdibrasil.com.br

E-mail: vdi@vdibrasil.com.br

Telefone: (11) 5180-2316

- **Workshop gerenciamento de projetos: planejamento estratégico ao alcance de todos.** Para adquirir uma visão prática de gerenciamento de projetos útil a organizações de pequeno, médio ou grande porte. O objetivo é auxiliar e treinar os participantes na execução e controle de seus projetos. Para tanto, terá como pano de fundo um caso prático, com a utilização da técnica de jogos RPG (*Role Playing Games*). O *workshop* será ministrado no dia 16 de agosto, das 8h30 às 17h30, e o custo é de R\$ 400,00 para associados à VDI-Brasil, de R\$ 500,00 para sócios da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e de R\$ 600,00 para os demais.



Uso racional da água é tema de seminário em São Paulo

COM FOCO no combate ao desperdício, será realizada, no dia 12 de agosto, a segunda edição do seminário “Uso racional da água e habitação de interesse social no Estado de São Paulo”.

Considerada um elemento vital para os seres humanos e seu ambiente, a água torna-se cada vez mais escassa para atender as necessidades das grandes metrópoles devido ao crescimento demográfico e à mudança na intensidade de consumo.

Nesse contexto, é fundamental conscientizar e educar os usuários para que a água seja vista como prioridade social e ambiental. Para tanto, são necessárias mudanças nos hábitos, já que pequenos cuidados fazem muita diferença na conta e na minimização do desperdício. Outro fator importante é a utilização de novas tecnologias que contribuam com esse fim.

Com esse mote, o evento abordará a gestão e importância da água no contexto urbano, saneamento básico e a sustentabilidade, soluções ambientais e a experiência da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo) na gestão da água. Além disso, apresentará programas de conservação, sistemas de medição individualizada em edifícios, gestão e manejo das águas pluviais e educação ambiental com foco no uso do recurso hídrico.

Promovido pela Secretaria Estadual da Habitação, o seminário acontece das 9h30 às 16h, no Auditório Mezanino, localizado na Rua Boa Vista, 170. As inscrições são gratuitas e permanecerão abertas até que as 280 vagas sejam preenchidas.

Mais informações sobre a programação e inscrições no *site* www.habitacao.sp.gov.br ou pelos e-mails vivian.blaso@cbcs.org.br e rgcuri@cdhu.sp.gov.br.





Acordos aprovados

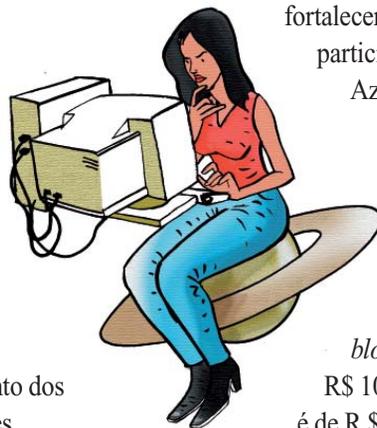
Cesp e Emae – Em ambas companhias, foram aprovados em assembleias, respectivamente em 20 e 22 de julho, os acordos coletivos de trabalho 2010 com base em contrapropostas apresentadas pelas empresas. Destacam-se: 4,93% de reajuste salarial extensível aos benefícios de caráter econômico; 11% de reajuste do auxílio-alimentação/lanche matinal, cesta básica e auxílio-creche; aplicação da PRR 2011; e garantia de emprego para 98% do quadro de pessoal existente em 31 de maio último. A data-base é 1º de junho.

Grupo CPFL e CPFL Piratininga – No dia 14 de julho, em assembleia ocorrida na sede da Delegacia Sindical do SEESP em Campinas, os engenheiros empregados no Grupo CPFL e CPFL Piratininga aprovaram a contraproposta das companhias com vistas à assinatura do Acordo Coletivo 2010. Os principais pontos são: 6,5% de reajuste salarial (data-base em 1º de junho) extensível aos benefícios de caráter econômico, à exceção dos vales-refeição e alimentação, recompostos em 8%; garantia de emprego para 97,5% do quadro de funcionários existente em 31 de maio último; e pagamento da PLR 2010 com previsão de distribuição de até uma folha.

Comgás – A categoria aprovou em assembleia no dia 27 de julho acordo relativo à data-base em 1º de junho. Este inclui: reajuste salarial de 6,5% para não gestores extensível à maioria dos benefícios, antecipação da PLR no mês de setembro, no valor de R\$ 2.030,00; e manutenção de cláusulas preexistentes.

Blogueiros se reunirão no SEESP em agosto

Na Capital, o sindicato sediará em 21 e 22 de agosto próximo o 1º Encontro Nacional de Blogueiros Progressistas. O evento conta com o apoio institucional do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, Altercom (Associação Brasileira de Empresas e Empreendedores da Comunicação) e MSM (Movimento dos Sem Mídia). Segundo informações constantes do *site* da primeira organização, já havia, até 22 de julho, 117 inscritos de 14 estados da federação. O objetivo é contribuir para a democratização dos meios de comunicação e



fortalecer as mídias alternativas. Entre os participantes, os jornalistas Luiz Carlos Azenha, Paulo Henrique Amorim e Luis Nassif. Além de palestras, ocorrerão também oficinas sobre *twitter*, *videoweb*, rastreamento de *trolls* e debates sobre a sustentabilidade financeira dos *blogs*. A taxa de inscrição é de R\$ 100,00; para estudantes, contudo, é de R\$ 20,00. Poderão participar interessados no tema em geral. Mais informações no *site* www.baraodeitarare.org.br, pelo *e-mail* contato@baraodeitarare.org.br ou telefone (11) 3054-1829, com Daniele Penha.

Treinamento e adicional de periculosidade



Beatriz Armada

Engenheiros da GE aprovam acordo em assembleia no SEESP.

Cerca de 30 engenheiros de todo o País da GE Healthcare receberam em 27 de julho, no SEESP, na Capital, treinamento sobre segurança em serviços e instalação elétrica. Este foi dado pelos engenheiros Agnaldo Bizzo e José Manoel Teixeira, o qual é diretor do sindicato. No mesmo dia, houve assembleia em que foram aprovadas a incorpo-

ração ao salário de percentual relativo a adicional de periculosidade de profissionais que deixarão de recebê-lo; o compromisso de fornecimento pela empresa do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário); e a continuidade da política de cursos na área de segurança do trabalho. Haverá ainda duas outras assembleias em local a ser definido.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até o dia 26 de julho, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 139 vagas, sendo 126 para engenheiros das diversas modalidades e 13 para estudantes. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/70.



Encontro nacional

A iniciativa da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), em sua primeira edição, acontecerá em novembro próximo, na sede do SEESP, na Capital paulista. Sobre o tema “O papel decisivo dos profissionais de formação universitária no desenvolvimento sustentável do Brasil”, abordará questões como trabalho qualificado, infraestrutura, melhoria na qualidade de vida, nos serviços públicos e na aposentadoria. As propostas debatidas serão incorporadas a um manifesto e levadas como contribuição aos eleitos de 2010, em todos os níveis. Mais informações e inscrições no *site* www.cntu.org.br, pelo telefone (11) 3113-2641 ou *e-mail* evento@cntu.org.br.

Para participar do IV EcoSP

Estão abertas as inscrições para o IV EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo), a ocorrer entre 17 e 19 de novembro próximo, no Novotel São Paulo Center Norte (Av. Zaki Narchi, 500), na Capital. Promovida pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), a iniciativa discutirá pontos constantes do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela federação em 2006 e atualizado no ano passado, o qual propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável. Nesta edição, contempla ainda temas como mudanças climáticas, inspeção veicular ambiental e resíduos sólidos. E contará com participação internacional. Além disso, o encontro inova ao abrir espaço a estudantes do ensino superior exporem seus trabalhos científicos. As inscrições podem ser feitas gratuitamente no *site* www.ecovale-seesp.com.br.

Estacionamento para visitantes do SEESP

Através de convênio com o Sistema Riti Estacionamentos, usuários com destino ao sindicato têm **30% de desconto.**

Aproveite mais essa facilidade e venha conhecer o SEESP.



Riti Estacionamentos
R. Santo Amaro, 61
Bela Vista/SP
Das 6h30 às 21h